

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: A PRÁTICA DO ENFERMEIRO NO CUIDADO FRENTE À ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL: PERSPECTIVA DE QUALIDADE DE VIDA

Relatoria: ANTHONY MOREIRA GOMES
DANIELLE PEREIRA DA SILVA

Autores: MARIA KLEYSSIANE DE MELO ALEXANDRE
QUEREN HAPUQUE DE BRITO SOUZA
MARIA ELAINE SILVA DE MELO

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Enfermagem como ciência de prática integral e arte de cuidar, coloca à disposição do ser humano um cuidado espiritual que influencia de forma positiva no processo saúde/doença/morte. De modo geral, a espiritualidade tem sido exposta como uma dimensão humana, relacionada à experiências de subjetividade e reflexão do ser. Objetivo: Compreender a importância da enfermagem no processo da assistência espiritual Metodologia: Trata-se de um estudo bibliográfico, qualitativo, descritivo. Foi realizada a busca de artigos científicos e dissertações, publicados de janeiro de 2007 a abril de 2015, disponibilizados na SCIELO e BVS. Para a busca, foram utilizados os descritores: “cuidados de enfermagem”, “saúde espiritual”, “qualidade de vida”. Como critérios de inclusão foram incluídos textos completos em português, resultando em um total de 28 publicações. Resultados: As ações executadas pelo enfermeiro vão além do conhecimento teórico, sendo realizado um cuidado multidimensional. Percebe-se que este profissional da saúde vive em um ambiente regido por padronizações, interferindo de forma negativa na adoção de modelos assistenciais de abordagem espiritual. Apesar das adversidades, o enfermeiro ainda é capaz de criar possibilidades para que o paciente compreenda a doença, ajudando no enfrentamento e facilitando a conscientização do processo de morte. No momento da abordagem, o enfermeiro deve demonstrar atitudes de sensibilidade, aceitação, empatia e postura solidária e ética, respeitando as crenças dos pacientes, podendo construir uma relação de confiança para lidar com as questões espirituais, e dar continuidade aos cuidados. É fato que o profissional deve compreender e conhecer as religiões de seus pacientes, utilizando-as da melhor forma, como intervenção terapêutica, estando atento aos seus limites. Conclusão: Foi possível verificar que, o cuidado espiritual realizado pelo enfermeiro é um fator de grande impacto sobre a saúde, bem-estar, conforto e qualidade de vida do paciente. Evidenciando dessa forma a espiritualidade como forma de cuidado integral de saúde.